

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FEPESE

Aprovação dos demonstrativos anuais de 2023

Florianópolis (SC), 30 de abril de 2024

Aos

Membros do Conselho de Curadores da FEPESE

Referência: **Demonstrativos do Exercício de 2023**

Prezados Senhores,

Em conformidade com as disposições do estatuto da Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos (FEPESE), os membros do Conselho Fiscal: Alex Mussoi Ribeiro (Presidente Interino), Sérgio Murilo Petri (Secretário Interino) e Egon Martignago (Membro titular) reuniram-se na presente data para analisar o Relatório de Gestão, as Demonstrações Contábeis e o Relatório do Auditor Independente do ano de 2023. Além dos documentos analisados, a FEPESE fez, também, uma apresentação de suas Demonstrações Contábeis, encaminhou o seu plano de ação para 2024 (conforme recomendado por este conselho) e respondeu às indagações dos membros do Conselho Fiscal.

Tomando como base as informações contábeis e financeiras contidas em tais relatórios e os apontamentos apresentados no relatório circunstanciado dos auditores independentes, o conselho fiscal tece as seguintes observações:

1 Auditoria Independente

O auditor independente da FEPESE para o exercício 2023 foi a VGA Auditores Independentes. O parecer entregue pela VGA consta uma ênfase importante sobre o risco de continuidade da fundação. O conselho fiscal, após analisar a situação, concorda com a

posição da auditoria externa e estende sua preocupação com a continuidade da FEPESE após o grande déficit (prejuízo) apresentado para o exercício de 2023. Na análise do relatório circunstanciado do auditor independente, houve um alerta importante sobre a inexistência de controle adequado sobre transferências realizadas entre projetos. Este aspecto gera uma incerteza relevante sobre o patrimônio da fundação e deve ser ajustado para o próximo exercício, providenciando o devido registro conforme recomendado pela firma de auditoria.

2 Desempenho do exercício 2023

O desempenho econômico do exercício de 2023 da FEPESE foi um dos piores dos últimos anos. O déficit acumulado para o ano de 2023 foi de R\$ 2.123.274,15 (dois milhões cento e vinte e três mil reais). Isto deixou o patrimônio líquido da Fundação à descoberto em R\$ 939.348,22 (novecentos e trinta e nove mil reais). Ao olhar os resultados dos últimos exercícios sociais da FEPESE, percebemos que este cenário de PL a descoberto pode perdurar durante muitos anos tendo em vista os resultados apresentados nos últimos exercícios e o tamanho do prejuízo absorvido pela fundação.

Ao analisar o Demonstrativo do Resultado do Exercício de 2023, percebe-se que o déficit apresentado pela FEPESE é originado, principalmente, da privação de receitas importantes como aquela proveniente da administração de concursos uma diminuição de R\$ 2.434.930 (dois milhões quatrocentos e trinta e quatro mil reais), o que representa uma diminuição de 63% nesta receita; e do aumento das despesas com pessoal que foram superiores em R\$1.268.143 (um milhão duzentos e sessenta e oito mil reais), um acréscimo de 51% em relação ao exercício anterior. Outras despesas que chamaram a atenção no exercício e contribuíram para o prejuízo da FEPESE foram as despesas com Capacitação e Eventos e as despesas com Projetos Vinculados que somaram um total de R\$ 806.284 (oitocentos e seis mil reais). Tais despesas não existiam no exercício anterior.

O desempenho financeiro da FEPESE para 2023 também foi muito ruim. Com base no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, a fundação partiu de um saldo positivo de caixa e equivalentes totais (próprio e de projetos) de R\$ 20.553.202 (vinte milhões quinhentos e cinquenta e três mil reais) para R\$4.590.376 (quatro milhões quinhentos e noventa mil reais). Uma diminuição de R\$15.962.825 (quinze milhões novecentos e sessenta e dois mil reais), o que representa uma perda de 77% do caixa total da FEPESE dentro do exercício. Quando analisamos apenas o caixa livre da fundação, a situação é ainda mais preocupante pois a FEPESE saiu de um caixa e equivalentes de R\$ 5.347.950 (cinco milhões trezentos e quarenta e sete mil reais) para um caixa e equivalentes de R\$ 223.960 (duzentos e vinte e três mil reais). Uma queda de quase 96% no seu caixa livre. Ressaltamos que este caixa sem restrição é o que a fundação utiliza para pagar suas despesas correntes.

Quando este conselho analisa o desempenho econômico em conjunto com o financeiro percebemos a assertividade da ênfase de continuidade dada pela auditoria externa. Caso a fundação repita este desempenho para o exercício de 2024, provavelmente teria que fechar suas portas, pois não teria caixa nem para pagar suas despesas básicas com pessoal.

3 Posição patrimonial do exercício 2023

A posição patrimonial da FEPESE no exercício está refletida no seu Balanço Patrimonial. O principal ponto de atenção é o passivo a descoberto da fundação após a absorção do prejuízo do exercício. O PL da FEPESE saiu de R\$1.183.925 (um milhão cento e oitenta e três mil reais) positivos para R\$939.348 (novecentos e trinta e nove mil reais) negativos. Se considerarmos os últimos superávits da FEPESE em exercícios passados (fora dos anos pandêmicos que deram déficit) e se nada for feito para mudar este cenário, estamos prevendo a necessidade de quase uma década de resultados superavitários para reverter este passivo a descoberto. Esta situação se agrava ainda mais quando considerarmos que o Caixa e Equivalentes totais da FEPESE caiu consideravelmente, ou seja, as Receitas Financeiras que normalmente cobriam os déficits operacionais não serão realizadas no mesmo patamar dos anos anteriores.

Outras preocupações adicionais ao analisar o balanço são: (1) a evolução da conta de fornecedores no passivo circulante que saiu de aproximadamente novecentos mil reais em 2022 para mais de dois milhões de reais em 2023 e (2) os Projetos a Receber que apresentaram em sua Aging List (Nota explicativa 7) um saldo de mais de um milhão e meio de reais vencidos a mais de um ano (difícil recuperação) e do restante quase sete milhões do saldo a receber (praticamente sua totalidade) estão em atraso. Se formos considerar a norma IFRS9 (instrumentos financeiros) e o modelo de perdas esperadas recomendado pela norma para analisar os recebíveis da FEPESE, o valor provisionado pela fundação (R\$1.506.608) seria muito pouco dado o Risco de sua carteira de crédito. É política da FEPESE provisionar apenas os recebíveis vencidos a mais de 360 dias. Tendo em vista que a fundação recebeu apenas R\$78.082 dos projetos que estariam nesta condição entre 2022 e 2023, a probabilidade de recebimentos nestes projetos pode ser considerada mínima necessitando a reversão destes montantes para o resultado do exercício. No caso dos demais recebíveis vencidos (praticamente toda a carteira da FEPESE), a fundação deveria provisionar um percentual deles para fins estimativas com perdas em sua carteira de clientes.

Um aspecto que cabe uma ressalva por este conselho nesta contabilização é onde está sendo lançada a contrapartida desta despesa. Ao invés de contabilizar a contrapartida das estimativas com perdas de clientes (projetos) no resultado do exercício, a fundação lança esta despesa como débito na conta de Convênios e Contratos a Executar (conforme nota explicativa 17) dentro do Passivo Circulante como uma espécie de retificadora. Esta política de contabilização não está prevista na IFRS9 e deve ser esclarecida pela direção da FEPESE. Dentro de uma perspectiva conservadora, caso a FEPESE realize estes ajustes, o déficit da fundação no exercício seria majorado em mais de um milhão e meio de reais apenas considerando os projetos vencidos a mais de um ano.

4 Plano de ação apresentado pelos gestores da fundação para 2024

Juntamente com a aprovação do orçamento para 2024, este conselho, ao analisar a grandeza da movimentação negativa do caixa realizada em 2023, exigiu da diretoria da

FEPESSE a apresentação de um plano de contingências para a fundação para garantir a sua continuidade operacional. Este plano foi apresentado ao conselho de curadores da FEPESSE no ano passado e foi encaminhado juntamente com as demais documentações aqui analisadas para este conselho neste exercício.

Após a análise deste plano de ações para 2024, cabem as seguintes observações por parte deste conselho:

- O plano de redução dos gastos fixos prevê uma economia de R\$1.291.812 (um milhão duzentos e noventa e um mil reais) nas despesas anuais. Só no exercício de 2023, o aumento nas despesas com pessoal foi de R\$1.268.143 (um milhão duzentos e sessenta e oito mil reais), ou seja, a economia prevista não será suficiente para estancar o déficit operacional da fundação que não possuirá maior parte de suas receitas financeiras como no passado. É necessária uma ação mais contundente de economia por parte dos gestores da FEPESSE.
- Apenas a contratação de novos projetos nos mesmos moldes dos existentes não irá garantir a sobrevivência da FEPESSE. É necessária uma análise mais detalhada do risco e retorno dos projetos atuais e novos projetos e o ajuste da tarifa cobrada pela FEPESSE em decorrência disto.
- Grande parte do plano foi falando da excelência da gestão e necessidade de investimentos da FEPESSE na prospecção de novos projetos. Não foram mencionadas quais são as novas ações (ações diferentes dos anos anteriores) que serão tomadas para reverter o prejuízo e garantir a continuidade da fundação.
- Plano focado muito na prospecção e pouco na gestão. O investimento na prospecção de novos projetos só tem a garantia de que os recursos irão sair da FEPESSE, a entrada de recursos que é o mais importante vai depender de uma série de fatores internos e externos que, por sua vez, dependem do contexto econômico e político. É necessário um contingenciamento maior de despesas discricionárias por parte da FEPESSE. Mais importante do que ter notoriedade é pagar o salário dos colaboradores. Se a fundação ficar investindo o seu caixa que já é restrito em eventos que não trazem retorno garantido, continuará com sua continuidade ameaçada.

5 Recomendações do conselho fiscal para o exercício 2024 e seguintes

Tendo em vista o enorme déficit econômico e, principalmente, financeiro apresentado pela FEPESSE no exercício de 2023, a sua frágil posição patrimonial (o que poderia se traduzir em um déficit muito maior do que o apresentado) e o plano de ações dos gestores juntamente com a recomendação dos auditores externos no seu relatório circunstanciado, este conselho indica a atenção dos gestores e do conselho de curadores para as seguintes recomendações:

- ***Necessidade de revisão do plano de integridade da FEPESE e construção de um modelo de gestão e captação de projetos baseado em riscos.*** Grande parte dos projetos gerenciados pela fundação são firmados como TED em que o objeto principal é a contratação de mão-de-obra. Este tipo de projeto apresenta um risco enorme para a FEPESE pois, caso ocorra atraso ou interrupção no fluxo de pagamentos do projeto, a fundação vem arcando com as despesas mesmo sem ter a contrapartida garantida. Isto fica claro no grande montante que a fundação possui a receber de projetos e que está vencido. O valor que a FEPESE cobra para administrar estes projetos não cobre o risco financeiro envolvido nos mesmos. É necessário a FEPESE criar uma política mais rigorosa para eventuais atrasos em repasses de projetos e aumentar sua taxa em projetos que tenham tamanho risco eminente.
- ***Analisar com maior economicidade as despesas da FEPESE, principalmente, as despesas discricionárias.*** Despesas que não sejam essenciais para o funcionamento da fundação devem ser contingenciadas. Entre estas despesas estão: diárias e passagens pagas com recursos próprios, gastos com patrocínios, realização de eventos próprios e investimentos sem uma garantia de contrapartida para FEPESE.
- ***Revisar o plano de ação para 2024.*** O plano de ação proposto pela diretoria não endereça aspectos necessários para gestão da crise que a FEPESE está atravessando. É necessário um planejamento de crise mais objetivo, demonstrando em números como este déficit será revertido e em quanto tempo.
- ***Revisar a política de contabilização para estimativa de perda com projetos a receber.*** A contabilização das estimativas com perdas nos projetos a receber foi realizada sem um critério condizente com as normas que regem o assunto. O item 14 da ITG 2002 R1 ressalta a necessidade da fundação “constituir provisão em montante suficiente para cobrir perdas *esperadas* sobre créditos a receber...”. As perdas esperadas englobam todos os projetos e não apenas aqueles vencidos a mais de um ano. Além disto, o mesmo item 14 reforça a necessidade de “baixar os valores prescritos, incobráveis e anistiados”, ou seja, valores vencidos a muito tempo deveriam ser avaliados para baixa e não apenas provisionados. Seguindo um paralelo com a IFRS09 a contrapartida desta provisão deve ser no resultado do exercício e não em conta de passivo como vem sendo feito (conforme observado na Nota Explicativa 17). É necessário a diretoria rever a adequação desta política ou explicar de modo mais claro nas demonstrações financeiras, o motivo deste entendimento contábil. É necessário, também, a FEPESE criar uma política de risco de recebimentos nos projetos (próximo do modelo de risco de crédito nos bancos) com base na sua *Aging List* e na sua experiência passada de tais recebíveis.
- ***Diversificar a carteira de projetos diminuindo a concentração de projetos com a área pública.*** Os projetos que são executados com entes públicos possuem um risco político relevante. Este risco político pode afetar os fluxos financeiros dos projetos (como vem ocorrendo) e gerar prejuízos

relevantes para FEPESE. A fundação deve construir ações para diversificar e expandir o seu leque de projetos investindo mais em contratantes da área privada. Para isto, não é necessário um vultuoso investimento em marketing ou eventos que demandam cifras elevadas sem uma contrapartida equivalente, pelo contrário, é mais importante fazer um trabalho de capilarização de projetos com base no objetivo principal da própria fundação que é servir de apoio à universidade. Procurar os coordenadores dos laboratórios dos diversos cursos da universidade procurando soluções inovadoras para o mercado é um ponto de partida. Aumentar a quantidade de instituições credenciadas. Implementar um sistema de gestão de projetos íntegro e transparente. São apenas alguns exemplos de ações que podem ser tomadas para melhorar o resultado da fundação.

6 Opinião do Conselho Fiscal

Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal, ao analisar os dados contidos nas Demonstrações Contábeis, no Relatório de Gestão e no Relatório da Auditoria, são de parecer favorável à **APROVAÇÃO** da Prestação de Contas, com as seguintes **RESSALVAS**:

- Risco de Continuidade. Assim como foi enfatizado no relatório do auditor independente, o risco de continuidade da FEPESE não pode ser ignorado. Se a fundação repetir mais um exercício como este, provavelmente, não terá como honrar com suas obrigações de curto prazo. O Patrimônio Social da Fundação está à descoberto em quase um milhão de reais. É necessário que a diretoria e o Conselho de Curadores tenham consciência deste risco e trabalhem em soluções objetivas para mitigá-lo.
- Necessidade de aprimoramento da política de integridade e gestão de riscos da FEPESE. Este é um aspecto imperativo dado as características dos projetos gerenciados pela fundação. É necessário evitar que projetos deficitários comprometam o patrimônio da fundação. Isto é realizado com uma política clara para os coordenadores de projetos e com uma cobrança de tarifa equivalente ao risco idiossincrático do projeto.
- Necessidade de aprimoramento da política com a contabilização dos projetos a receber, principalmente no que tange às estimativas com perdas futuras e sua forma de contabilização.
- Necessidade de reuniões periódicas trimestrais para acompanhamento. Este conselho recomenda a realização de reuniões trimestrais da Diretoria com o Conselho Fiscal e Conselho de Curadores (pode ser em conjunto) para atualização da situação econômica e financeira da FEPESE enquanto ela estiver em risco de continuidade.

Do ponto de vista de conformidade, este conselho considera que os Demonstrativos Financeiros apresentados retratam, com suas respectivas ressalvas,

adequadamente a **Movimentação Financeira** e a **Posição Patrimonial** da FEPESE no ano de 2023, estando estas aptas a serem submetidas ao Conselho de Curadores.

Sendo o que se apresenta neste momento, subscrevemo-nos,

Cordialmente,

Alex Mussoi Ribeiro
Membro Titular

Sérgio Murilo Petri
Membro Titular

Egon Martignago
Membro Titular